

Instituto
JCPM de
Compromisso
Social

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil
Telefone +55 (81) 3414-7950
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados e Administradores

Instituto JCPM de Compromisso Social

Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto JCPM de Compromisso Social (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituto JCPM de Compromisso Social em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 15 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-000904/F-7


Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Instituto JCPM de Compromisso Social

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	437	6	Contas a pagar	6.6	126	196
Adiantamentos	8	35	56	Salários e encargos		313	376
Outros ativos		<u>6</u>	<u>3</u>	Tributos a pagar		102	116
Total do ativo circulante		478	65	Outros passivos		<u>7</u>	<u>5</u>
Não circulante				Total do passivo circulante		548	693
Imobilizado	9	<u>1.804</u>	<u>1.920</u>	Patrimônio líquido	10		
Total do ativo não circulante		1.804	1.920	Patrimônio social		1.292	1.455
				Superávit (déficit) acumulado		<u>442</u>	<u>(163)</u>
				Total do patrimônio líquido		1.734	1.292
Total do ativo		<u>2.282</u>	<u>1.985</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.282</u>	<u>1.985</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto JCPM de Compromisso Social

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas das atividades			
Doações e contribuições recebidas	11	8.941	8.824
Receitas financeiras		<u>86</u>	<u>42</u>
		9.027	8.866
Despesas das atividades			
Projetos desenvolvidos pela Entidade	12	(8.138)	(8.004)
Doações para projetos de parceiros	13	(191)	(771)
Despesas administrativas			
Depreciação	9	(254)	(243)
Despesas financeiras		<u>(2)</u>	<u>(11)</u>
		(8.585)	(9.029)
Superávit (déficit) do exercício		<u>442</u>	<u>(163)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto JCPM de Compromisso Social

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.128	327	1.455
Incorporação do superávit acumulado	10	327	(327)	-
Déficit do exercício		-	(163)	(163)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.455	(163)	1.292
Incorporação do déficit acumulado	10	(163)	163	-
Superávit do exercício		-	442	442
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.292	442	1.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto JCPM de Compromisso Social

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		442	(163)
<i>Ajustes:</i>			
Depreciação	9	254	243
Variações nos ativos e passivos			
Adiantamentos		21	(3)
Outros ativos		(3)	4
Contas a pagar		(70)	87
Salários e encargos sociais		(63)	(12)
Tributos a pagar		(14)	(2)
Outros passivos		2	5
		<u>569</u>	<u>159</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	9	<u>(138)</u>	<u>(185)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa			
		431	(26)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
		<u>6</u>	<u>32</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			
		<u><u>437</u></u>	<u><u>6</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Instituto JCPM de Compromisso Social ("Entidade" ou "Instituto") foi constituído em 20 de dezembro de 2006, conforme instrumento e registrado no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Recife, sob o nº de ordem 750813. A Entidade é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, regida pelo Estatuto e pela legislação aplicável, com prazo de duração indeterminado.

A Entidade tem por finalidade executar práticas sociais que favoreçam o desenvolvimento justo e sustentável, beneficiando os grupos mais vulneráveis da sociedade, desenvolvendo ações de natureza exclusivamente social, utilizando metodologias que fortaleçam e promovam: o desenvolvimento econômico e social equitativo; a melhoria das condições de educação; o empreendedorismo voltado para micros e pequenos negócios e para as experiências de sistemas alternativos de geração de emprego e crédito; o voluntariado social; a assistência social, quando através dela se alcança autonomia familiar; apoios técnicos e financeiros às instituições e programas sociais; ações científicas e acadêmicas que subsidiem a implantação de práticas sociais inovadoras; e a prática de atividades correlatas às expressamente nomeadas.

Os recursos financeiros aplicados na consecução desses objetos advêm, principalmente, de doações realizadas pelos seus associados e conveniados. As doações são recebidas à medida que os recursos sejam necessários para suprir as eventuais necessidades de caixa da Entidade.

O Instituto JCPM de Compromisso Social, por ser uma entidade sem fins lucrativos, está enquadrada como imune em relação ao imposto de renda e isenta em relação à contribuição social, nos termos dos artigos 150, inciso VI, alínea "c", e 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("CPC PME")), NBC TG 1001 – Contabilidade para pequenas empresas, incluindo a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Entidade em 15 de maio de 2026.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Entidade não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração pode utilizar julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos, receitas e despesas no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 9:** estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do imobilizado.

4.2 Julgamentos

A Entidade entende que não há impactos relevantes decorrentes de julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6 Principais políticas contábeis

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

6.1 Reconhecimento das receitas das doações e contribuições

As receitas de doações e contribuições são registradas quando recebidas.

6.2 Despesas das atividades

As despesas das atividades referem-se principalmente a gastos com pessoal, serviços prestados e de manutenção dos projetos desenvolvidos pela Entidade ou por terceiros, além de outras despesas necessárias para a condução das atividades da Entidade e estão registradas pelo regime de competência.

6.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

6.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 9.

6.6 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Entidade classifica seus ativos financeiros como "ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado", os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, representados unicamente por principal e juros, não cotados em um mercado ativo, e estão apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). As receitas com juros provenientes destes ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Esses ativos compreendem adiantamentos e outros ativos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Esses passivos compreendem as contas a pagar e outros passivos.

As contas a pagar, no valor de R\$ 126 (2024 - R\$ 196), são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

6.7 Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2026 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos - conta corrente	9	6
Aplicações financeiras (a)	428	-
	<u>437</u>	<u>6</u>

- (a) As aplicações em renda fixa referem-se a certificados de depósitos bancários e quotas em fundos de investimento, os quais possuem liquidez imediata e têm remuneração atrelada à variação dos certificados de depósito interfinanceiro – CDI.

8 Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamento de férias	34	51
Adiantamentos a fornecedores	1	5
	35	56

9 Imobilizado

	2025			2024		Vida útil estimada (em anos)
	Custo de aquisição acumulada	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido		
Benfeitorias em edificações	1.269	(178)	1.091	1.138	25	
Equipamentos de informática	1.164	(834)	330	371	5	
Equipamentos	448	(206)	242	249	10	
Móveis e utensílios	283	(162)	121	142	10	
Outros	1	(1)	-	-	10	
Obras em andamento	20	-	20	20		
	3.185	(1.381)	1.804	1.920		
			2025	2024		
Saldo em 1º de janeiro			1.920	1.978		
Aquisições			138	185		
Depreciação			(254)	(243)		
Saldo em 31 de dezembro			1.804	1.920		

As aquisições em 2025 e 2024 estão substancialmente representadas por gastos com revitalização, adaptação de espaços e compras de equipamentos utilizados no desenvolvimento dos projetos da Entidade.

10 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

Representa o patrimônio social inicial da Entidade, acrescido ou deduzido dos superávits/déficits apurados anualmente, após a aprovação de contas pela diretoria e associados. O superávit (déficit) do exercício é registrado no grupamento superávit (déficit) acumulado, no patrimônio social.

As receitas auferidas pela Entidade devem ser empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na Nota 1 às demonstrações financeiras. No caso de eventual encerramento das atividades da Entidade, por meio de proposta do Conselho Deliberativo e aprovado pela Assembleia Geral dos Associados, o patrimônio constituído será transferido ou alienado integralmente ao patrimônio de Entidade congênere, a critério definido e aprovado pelos seus associados.

Em reunião realizada em 30 de maio de 2024, a Assembleia dos associados aprovou a incorporação do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 327, ao patrimônio social da Entidade.

Em reunião realizada em 26 de maio de 2025, a Assembleia dos associados aprovou a incorporação do déficit do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 163, ao patrimônio social da Entidade.

11 Doações e contribuições recebidas

	2025	2024
Riomar Shopping S.A.	2.327	2.289
Salvador Norte Shopping S.A.	1.338	1.264
Riomar Shopping Fortaleza S.A.	1.238	1.234
Salvador Shopping S.A.	1.157	1.050
Riomar Fortaleza Norte S.A.	1.060	1.129
Shopping Center Jardins S.A.	837	539
Riomar Shopping Aracaju S.A.	837	539
João Carlos Paes Mendonça	147	778
Outros	-	2
	<u>8.941</u>	<u>8.824</u>

12 Projetos desenvolvidos pela Entidade

A Entidade promove ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens das comunidades do Pina e de Brasília Teimosa, em Recife e comunidades em Salvador, em Aracaju e em Fortaleza. Os programas de formação e capacitação são a porta de entrada para novas oportunidades no mercado de trabalho, especialmente para os que têm entre 14 e 24 anos, matriculados ou egressos do ensino médio de escolas públicas. Os gastos realizados no exercício são de R\$ 8.138 (2024 - R\$ 8.004).

A Entidade acredita que trabalhar na elevação da escolaridade é um papel importante realizado junto às comunidades nas quais atua. Essa etapa é fundamental porque permite ao jovem reforçar conteúdos exigidos pelo mercado de trabalho. Há uma constante preocupação em desenvolver, nos participantes, atitudes que associam as vivências cotidianas - sociais e culturais - com posturas condizentes com o mundo corporativo. Além disso, a preparação para o vestibular é outra peça importante no desenvolvimento dos jovens.

13 Doações para projetos de parceiros

	2025	2024
Instituto Shopping Recife de Responsabilidade Social	(83)	(466)
Cestas básicas doadas	(20)	(24)
Doação de material de construção	(12)	-
Doação de cadeiras de rodas	(10)	(120)
Associação de Assistência a Criança Deficiente - AACD	(9)	(16)
Patrocínio	(8)	-
Grupo de Ajuda a Criança Carente com Câncer PE - GAC	(6)	(26)
Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – NACC	(5)	(16)
Associação Lar do Neném	(5)	(16)
Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP	(5)	(15)
Paróquia Coração Imaculado de Maria	(5)	(15)
Outros	(23)	(57)
	<u>(191)</u>	<u>(771)</u>

Referem-se a doações de recursos financeiros e materiais para custeio de projetos de entidades parceiras de assistência social, que têm como objetivo manter atividades de natureza filantrópica, beneficente, cultural e educacional.

14 Cobertura de seguros

A contratação de seguros é feita com base em programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com os bens pertencentes à Entidade. Para estes bens, foi contratado seguro para riscos diversos, com cobertura total de R\$ 2.000, montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, segundo a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *